

# MORFOESTRATIGRAFIA DE DEPÓSITOS HOLOCÊNICOS DA BORDA SUDESTE DO GRÁBEN COLÔNIA SANTO ANTÔNIO, BACIA DE VOLTA REDONDA (RJ)

Anita Fernandes Souza Pinto<sup>1</sup>; Renato Rodriguez Ramos Cabral<sup>2</sup>; Claudio Limeira Mello<sup>3</sup>; Ygor dos Santos Rocha<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Faculdade de Geologia - Universidade do Estado do Rio de Janeiro; <sup>2</sup>Museu

Nacional-Universidade Federal do Rio de Janeiro; <sup>3</sup>Instituto de Geociências - Universidade Federal do Rio de Janeiro

O estudo de depósitos do Quaternário demanda um alto grau de detalhamento, em razão da curta duração do período. No caso dos depósitos quaternários do Vale do rio Paraíba do Sul, sua natureza descontínua e pouco espessa, e o fato de não estarem restritos a bacias sedimentares, tornam necessária uma análise que leve em conta a relação forma-depósito. É sob este enfoque que no presente trabalho foram descritos depósitos holocênicos da recém-mapeada área de sedimentação cenozoica da bacia de Volta Redonda, denominada gráben Colônia Santo Antônio (GCSA), que apresenta formato romboédrico e relevo suavizado. Os depósitos estudados afloram uma voçoroca localizada na borda sudeste do GCSA, em um afluente do rio Bocaina, que constitui o principal canal de uma sub-bacia de drenagem de ordem 0. Foram confeccionados dois perfis verticais colunares, em escala de 1:20, localizados nas porções proximal e distal da voçoroca. Sete litofácies foram identificadas, sendo 2 rudáceas e 5 arenosas, agrupadas em duas associações de fácies (AF1 e AF2); em termos morfoestratigráficos foram reconhecidos *hollows* côncavo-planos, *hollows* côncavos, terraços superiores (T1), além de rampas de alúvio-colúvio e de colúvio. Na porção proximal da voçoroca pôde ser identificada a associação de fácies 1, caracterizada por uma alternância de camadas arenosas e cascalhosas com estratificações horizontais e acanaladas. A AF1 sugere um cenário deposicional caracterizado por períodos de fortes enxurradas e severa erosão, seguidos por preenchimento da paleovoçoroca por leitos entrelaçados confinados; cenário característico do evento holocênico Manso. Esta associação encontra-se em domínio de rampa de colúvio, sendo que a cabeceira de drenagem entulhada – anfiteatro – apresenta *hollow* côncavo, evidenciando o retrabalhamento de material coluvial que converge para o eixo principal do anfiteatro, responsável pelo desenvolvimento posterior dos complexos de rampa. Na porção distal, foi identificada a AF2, caracterizada por fácies de areia fina, com geometria tabular e estratificações horizontais incipientes (ou estrutura maciça), indicando um cenário de menor energia, propício a modificações pós-deposicionais, como bioturbações. Esta associação sugere sedimentação típica de porções distais de leques aluviais, estando situada em área de terraço superior. Estes depósitos representam o truncamento de material alúvio-coluvionar holocênico com sequências coluviais mais antigas, o que explica o contato abrupto entre T1 e rampas de colúvio-alúvio, resultando em anfiteatro com *hollow* côncavo-plano. Assim, AF1 pôde ser correlacionada à Fácies Campinho, enquanto AF2, à Fácies Quabra-Canto, ambas pertencentes à Aloformação Manso. Tal unidade representa uma época de grande instabilidade climática, conhecida como evento Manso; seus depósitos evidenciam processos erosivos característicos desta época, com produção de grande volume de sedimentos que superou a capacidade dos cursos fluviais da região em transportá-los, resultando no entulhamento generalizado da paisagem.

**PALAVRAS CHAVE:** BACIA DE VOLTA REDONDA, GRÁBEN COLÔNIA SANTO ANTÔNIO, HOLOCENO.